



A INTERPROFISSIONALIDADE NA REUNIÃO DE EQUIPE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AMPLIADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EIXO TEMÁTICO: Eixo 3 - Política, planejamento e gestão.

Ícaro da Silva Gomes¹ [icarosgomes@gmail.com] Larissa do Nascimento Silva¹

¹Escola Multicampi de Ciências Médicas – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO

O trabalho em equipe numa perspectiva interprofissional presente nas ações de planejamento em saúde proporciona melhoria na assistência ao usuário, tendo em vista que o sujeito é visto em sua totalidade.

OBJETIVO

Relatar a vivência de residentes em saúde em uma reunião de equipe de uma unidade básica de saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com base na participação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil da Escola Multicampi de Ciências Médicas/UFRN nas reuniões de equipe em uma unidade básica de saúde do Seridó Potiguar, como parte da atuação neste cenário de prática. Esta equipe é formada por profissionais de Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social. Participaram também da reunião os profissionais da equipe de estratégia de saúde da família como, enfermeiro,

cirurgião dentista, técnico em saúde bucal, agente comunitário de saúde, técnicos de enfermagem e gestor da unidade.

RESULTADOS

A reunião foi proposta pela equipe para avaliação e planejamento de ações no território, discussão de casos e matriciamento (BRASIL, 2014). Os profissionais compartilharam as necessidades da comunidade, sendo possível a partir do diálogo, o levantamento de temas a serem abordados de modo interprofissional por meio de educação em saúde voltadas para as demandas identificadas. A ocasião possibilitou a discussão de casos de alguns usuários, propiciando o apoio matricial pelos residentes.

CONCLUSÃO

Percebeu-se que a atuação interprofissional possibilitou um olhar diferenciado perante as necessidades do território, proporcionando cuidado ampliado, troca de experiência, construção de vínculos entre as equipes e atenção qualificada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica: núcleo de apoio à Saúde da Família, Ferramentas para a gestão e o trabalho cotidiano, v.1, n. 39, Brasília, 2014.